

Nas orações eucarísticas passa a haver indicações claras para as intervenções dos possíveis concelebrantes. Outra mudança, que já assinalámos antes, diz respeito ao **término da doxologia final da OE: em vez de «...agora e para sempre» passa a dizer-se ou cantar-se «... por todos os séculos dos séculos».** Esta alteração na doxologia final da OE traz consigo uma modificação da música. Também muda a melodia oficial para o «Amen».

15. Orações sobre o povo no final das missas de Quaresma

Para todos os dias da Quaresma estão previstas «**Orações sobre o povo**», retomando-se, assim, uma tradição do Rito Romano. Advirta-se também que **a conclusão foi modificada:** em vez de «abençoe-vos, Deus todo poderoso...» passa a dizer-se «a bênção de Deus todo poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, **desça sobre vós e permaneça para sempre**».

16. As orações das missas próprias dos santos incluiu:
São Cristóvão Magalhães, presbítero (21 de maio);
Santo Agostinho Zhao Rong, presbítero (8 de julho);
São Charbel Makhluf, presbítero (24 de julho).

17. Calendário próprio do Brasil foram inseridos:

Santos André de Soveral, Ambrósio Francisco Ferro, presbíteros, companheiros, mártires (Rio Grande do Norte, 1645);
Santa Dulce Lopes Pontes, virgem (Bahia, 1992);
Santo Antônio de Sant'Ana Galvão, presbítero (São Paulo, 1998).

18. Memória obrigatória:

23 de setembro: **São Pio de Pietrelcina**, Presbítero - Canonizado por João Paulo II em 2002, mesmo ano da publicação da edição típica.

19. Memórias facultativas:

08 de fevereiro: **Santa Josefina Bakhita**, Virgem; | 21 de maio: **São Cristóvão Magallanes**, | 22 de maio: **Santa Rita de Cássia**, Religiosa | 08 de julho: **Santo Agostinho Zhao Rong**, | 20 de julho: **Santo Apolinário**, Bispo e Mártir; | 24 de julho: **São Charbel Makhluf**, Presbítero;

09 de agosto: **Santa Teresa Benedita da Cruz** | 25 de novembro: **Santa Catarina de Alexandria**, Virgem e Mártir; | 09 de dezembro: **São Juan Diego Cuauhtlatotzin**.

20. Outras quatro memórias facultativas que foram inseridas no Calendário, durante o pontificado do Papa Francisco.

11 de outubro: **São João XXIII**, Papa
22 de outubro: **São João Paulo II**, Papa
29 de maio: **São Paulo VI**, Papa
05 de outubro: **Santa Faustina Kowalska**, Virgem.

21. Próprio dos Santos: Outros novos santos incluídos
Santíssimo Nome de Jesus (3 de janeiro) | **São Gregório de Narek** (27 de fevereiro) | **São João de Ávila** (10 de maio) | **Bem-aventurada Virgem Maria de Fátima** (13 de maio) | **Bem-aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo** – atualização: festa | **Santa Maria Madalena** – atualização: festa | **Santos Irmãos marta, Maria e Lázaro** (29 de julho) | **São Ponciano e Santo Hipólito** (12 de agosto) | **Santíssimo Nome da Bem-aventurada Virgem Maria** (12 de setembro) | **Santa Hildegarda de Bingen** (17 de setembro) | **São Pio de Pietrelcina** (23 de setembro) | **Bem-aventurada Virgem Maria de Loreto** (10 de dezembro)

22. Festividade móvel

Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe da Igreja – memória a ser celebrada na segunda-feira após Pentecostes.

22. Calendário Próprio do Brasil

São José de Anchieta (9 de junho) | **Santa Paulina do Coração Agonizante de Jesus** (9 de julho) | **Bem-aventurado Inácio de Azevedo** e companheiros mártires (17 de julho) | **Santa Dulce Lopes Pontes** (13 de agosto) | **Santos André de Soveral, Ambrósio Francisco Ferro**, presbíteros, leigo, e companheiros mártires (3 de outubro) | **São Benedito, o Negro** (5 de outubro) | **Nossa Senhora da Conceição Aparecida** (12 de outubro) | **São Pedro de Alcântara** (19 de outubro) | **Santo Antonio de Sant'Ana Galvão** (25 de outubro) | **São Roque González**, **Santo Afonso Rodríguez** e **São João del Castillo** (19 de novembro).



*Principais
mudanças desta
terceira edição do*

MISSAL ROMANO

AS PRINCIPAIS ALTERAÇÕES

1. Os formulários completos para as Missas feriais do Tempo do Advento e do Tempo Pascal;
2. A Missa da Vigília da Epifania do Senhor;
3. A Missa da Vigília em forma prolongada na solenidade de Pentecostes.

4. Doze prefácios que foram acrescentados: Depois da Ascensão do Senhor; Domingos do Tempo Comum X; Matrimônio; Bem-Aventurada Virgem Maria III, IV e V; Mártires II; Santos Pastores II; Doutores da Igreja I e II; Comum VII, VIII e IX;

5. A minuciosa revisão da tradução das Orações Eucarísticas, com a inclusão do nome de **São José** naquelas determinadas pelo Papa Francisco (na II, III e IV).

6. Alteração das palavras da Consagração?

Estudou-se a mudança das palavras da consagração em conformidade com a edição típica latina em que se diz «pro multis». Porém, foi descartada essa possibilidade e mantém-se como até agora (por todos). No entanto, «a nova edição introduz uma mudança pequena, mas muito significativa no coração palpitante da Oração Eucarística, a Narração da Instituição. O verbo benedicere passa a ser traduzido por bendizer em vez de abençoar. Efetivamente, na Ceia em que nos deixou o memorial do seu sacrifício redentor, Jesus não abençoou nem benzeu o pão ou o cálice, mas dirigiu ao Pai uma oração a bendizê-l'O: bendisse-O. Isso mesmo continuamos a evocar em oração ao Pai na prece central e culminante com que obedecemos ao mandato do Senhor Jesus de celebrar o seu memorial como Ele o instituiu: **«O Senhor tomou o pão... e dando graças Vos bendisse. ... tomou este sagrado cálice ..., dando graças Vos bendisse...»**.

7. Pautas musicais para facilitar o canto na celebração

As pautas com a música estão inseridas «nos lugares próprios, onde o canto a reclama, para que na celebração – que deve ser modelar no dia do Senhor

8. Pautas musicais para facilitar o canto na celebração

As pautas com a música estão inseridas **«nos lugares próprios, onde o canto a reclama, para que na celebração – que deve ser modelar no dia do Senhor e nas festas da comunidade cristã – o canto seja mais a regra do que a exceção»**. Cantar os diálogos, as aclamações, as orações, os prefácios, as partes mais importantes da oração eucarística tornam-se, assim, algo de normal; o Missal torna-se um instrumento ao serviço de uma pastoral litúrgica em que o canto do presidente e dos ministros, em diálogo com a assembleia celebrante, se torna a proposta comum a cultivar.

9. Mais alternativas para a celebração

No Ordinário da Missa dispomos agora de maior variedade nas saudações, no ato penitencial, no convite à oração sobre as oblatas, na introdução ao Pai nosso, nas fórmulas de despedida da assembleia no final da celebração. Também se procurou melhorar o acesso a formulários e preces que agora têm uso mais facilitado, como o rito para a bênção e aspersão (agora nos ritos iniciais) e as várias Orações eucarísticas que passam a figurar no final do Ordinário da Missa, bem no centro do Missal.

10. Voltar a bater três vezes no peito - Ato Penitencial

Uma particularidade do Ato Penitencial é a de retomar (numa das suas modalidades), na recitação comum da oração **«Confesso a Deus todo poderoso...»**, a prática tradicional de **bater três vezes no peito**, enquanto se dizem as palavras: **«por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa»**. Mais do que uma simples nostalgia histórica, esta fórmula tem raízes bíblicas e rituais. Basta lembrar-se da tríplice negação de Pedro e, também das três vezes em que o Apóstolo afirma o seu amor ao Senhor; ou das três imersões/ infusões batismais invocando as três pessoas da Santíssima Trindade.

11. A conclusão das orações

Outra novidade é o retomar da tradicional conclusão plena da Oração coletiva: **«Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina,**

na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos». Para as restantes orações introduz-se a cláusula mais breve, tornando-as mais fluentes: «Por Cristo, nosso Senhor.

12. Prefácios

O texto é sempre ladeado da música, entendendo-se como «normal» o canto do prefácio. Nos protocolos iniciais ou, quando é o caso, no próprio corpo do prefácio, **a menção à mediação de Cristo deixa de ser** «por Cristo nosso Senhor» **e passa a ser** «por nosso Senhor Jesus Cristo»: evita-se assim a fórmula da conclusão breve das orações, induzindo os menos atentos a «Amens» fora do sítio.

Na última linha do «protocolo final [transição para o Santo], **o texto passa a ser:** «dizendo (cantando) numa só voz:» (no Missal de 1992 dizia-se sempre «cantando...»). Após o Prefácio X dos Domingos do Tempo Comum, incluem-se no Ordinário da Missa os Prefácios I, II e III da Santíssima Eucaristia que, no Missal Anterior, eram mais difíceis de localizar na secção das Missas «ad diversa». No Ordinário da Missa só se apresentam 4 prefácios da Virgem Santa Maria (contra 5 do Missal cessante) mas dá-se a indicação para outros 3, oportunamente localizados na secção Santoral. Como novidade, há um novo Prefácio dos Santos Mártires.

13. Orações Eucarísticas

Após a consagração, onde há a **aclamação eucarística** agora ficou assim - **Mistério da fé! ou Mistério da fé e do amor! ou mistério da fé para a salvação do mundo!** – com três opções de aclamação que pode ser escolhido a cada tempo e dependendo do tempo e da festa que celebramos. Para cada aclamação, há uma resposta certa e única."

14. Pai Nosso

A sétima forma de introduzir o Pai-Nosso, tomada da rica tradição do rito ambrosiano: **“Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou”**.